



Oficina Master Chef

Objetivos da atividade: estimular os conhecimentos acerca dos temas abordados na semana; estimular a capacidade de realizar tarefas em grupo; promover o convívio social; estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades e talentos; fomentar e incentivar a ampliação do universo de conhecimento; incentivar o protagonismo dos usuários. Esta oficina é excelente para atrair e manter a atenção dos usuários.

Temas abordados: Cultura regional, cultura religiosa, economia doméstica, alimentação saudável, entre outros.



Oficina Arte e Reciclagem

Objetivos da atividade: trabalhar com objetos recicláveis, criando peças artesanais que poderão ser utilizadas no dia a dia na instituição ou serem levados para casa; estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades e talentos; promover e desenvolver o protagonismo e a autonomia das crianças atendidas; conscientizar para a importância de preservar o meio ambiente, através de ações que estimulem a sustentabilidade; promover atividades lúdicas.

Temas abordados: Cuidado e proteção ao meio ambiente; sustentabilidade; artes visuais; diversidade cultural.



●●●●●
Para as mulheres preparamos palestras sobre auto cuidado e conscientização sobre o câncer de mama com o objetivo de proporcionar maior acesso às informações, serviços de diagnósticos e de tratamento, assim como contribuir para a redução da mortalidade.



○ ○ ○ ○ ○

Novembro

Depois de quase um ano de trabalho é muito gratificante perceber como as atividades, atendimentos e oficinas contribuíram para aquisições positivas dos usuários.

Fora inúmeras experiências vivenciadas que possibilitaram o desenvolvimento de potencialidades e a ampliação do universo informacional e cultural.

Experiências que permitiram relacionar-se e conviver em grupo, administrar conflitos por meio do diálogo, compartilhando outros modos de pensar, agir, atuar. Conseguimos ampliar a função protetiva da família e superar dificuldades de convívio. Ainda há muito para ser realizado, mas acreditamos que estamos no caminho certo.

10

Direitos

da criança

aprovados pela ONU em 1959:



Todas as crianças, independentemente de cor, sexo, língua, religião ou opinião, têm os direitos garantidos.

2



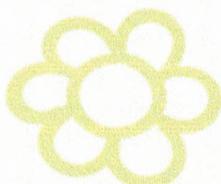
A criança será protegida e terá desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social adequados.

3



Crianças têm direito a nome e nacionalidade.

4



A criança terá direito a alimentação, recreação e assistência médica.

5



Crianças deficientes terão tratamento, educação e cuidados especiais.

6



A criança precisa de amor e compreensão.

7



A criança terá direito a receber educação, que será gratuita pelo menos no grau primário.

8



As crianças estarão, em quaisquer circunstâncias, entre os primeiros a receber proteção e socorro.

9



10



Toda criança terá proteção contra atos de discriminação.

A criança será protegida contra qualquer crueldade e exploração. Não será permitido que ela trabalhe ou tenha ocupação que prejudique os estudos ou a saúde.



Outubro

Em outubro, além dos presentes tão aguardados em comemoração ao Dia das Crianças, a equipe preparou também atividades com a temática dos direitos das crianças previstos nos instrumentos legais.



..... Setembro

No mês de conscientização sobre transtornos mentais e prevenção ao suicídio as atividades do SCFV tiveram como foco a saúde mental. Crianças e adolescentes também são atingidos por sofrimento psíquico, como depressão, ansiedade, baixa autoestima, falta de perspectivas, frustrações e outras questões que afetam a saúde mental. A adolescência é um período de grande turbulência emocional que demanda um trabalho de reorganização psíquica em razão das fantasias e angustias intensas que são acionadas principalmente pelas transformações corporais da puberdade. O cenário de intensas mudanças provocadas pela pandemia do corona vírus, trouxe graves consequências, que incluem ansiedade e depressão. Dados da OMS (Organização Mundial de Saúde) mostram que, no mundo, a depressão entre crianças na faixa dos seis aos doze anos saltou de 4,5% para 8% na última década. O crescimento alarmante leva a outra consequência: o aumento dos suicídios. Informações da Secretaria de Gestão de trabalho e educação na saúde do Ministério da Saúde revelam que o suicídio é a principal causa de morte entre jovens brasileiros de 15 a 24 anos de idade. A crise econômica e consequente aumento da pobreza e desnutrição infantil também são fatores que impactam negativamente o bem-estar psicológico das crianças e adolescentes. O serviço de psicologia da instituição atende diariamente crianças e adolescentes atingidos por sofrimento psíquico.

Atendimento psicológicos individuais

800

Agosto



No mês de agosto a equipe de profissionais da AACI participou do Seminário “O marco legal da primeira infância” que contou com a participação de magistrados do município de Juiz de Fora e outras regiões, como também representantes do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente. Foi uma grande oportunidade para refletir sobre as políticas direcionadas às crianças e adolescentes e a importância da constante articulação entre todos os setores na busca pela efetividade com eficiência e qualidade do que se encontra no Estatuto da Criança e do Adolescente.



No primeiro semestre de 2022 foram atendidas

157 famílias

com crianças e adolescentes entre 0 e 14 anos.





A fome não tira férias

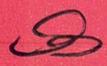
Durante o período de férias escolares a instituição assumiu o compromisso de ofertar as refeições para as crianças da rede pública de ensino cujas famílias encontravam-se em situação de insegurança alimentar. A fome é real e atinge hoje cerca de 33,1 milhões de brasileiros. São milhares de pessoas com algum tipo de insegurança alimentar no país, segundo dados do relatório da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO). Em todos os meses do ano a AACI compromete-se a combater a fome e a miséria de diferentes maneiras, mas principalmente com a oferta de cestas básicas, leite, verduras, legumes e refeições prontas.



Em 2022 foram

73.000

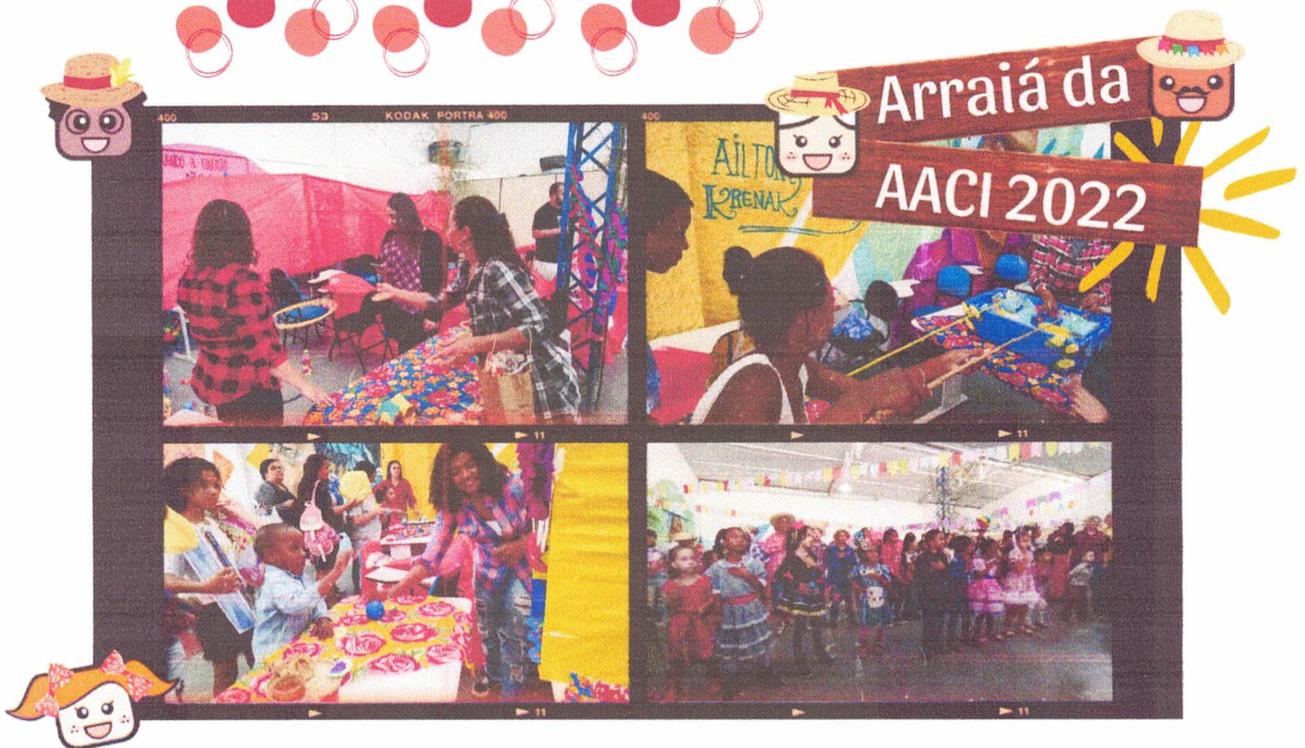
refeições servidas



Julho



Abrimos o mês de Julho, com o “DIA DE COOPERAR”, uma ação desenvolvida em parceria como Sicoob Coopemata. A ação contou com a presença dos usuários e seus familiares e faz parte das inúmeras ações que a AACI realiza com o objetivo de favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários. Julho também foi mês de festejar, nosso Arraiá ficou pra lá de bom.



.....

Junho

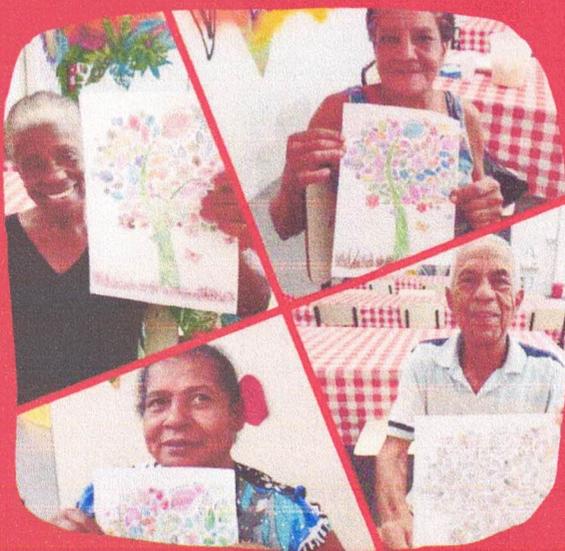
Em junho recebemos na instituição a ação “CRAS no seu Bairro” para atender as famílias do território, ofertando um espaço de orientação e acolhimento.



Neste mês aconteceu a Campanha Junho Violeta, em referência ao movimento mundial voltado à prevenção da violência contra a pessoa idosa. No SCFV para pessoas idosas buscamos contribuir para um processo de envelhecimento ativo, saudável e autônomo, detectando necessidades e motivações para desenvolver potencialidades e capacidades para novos projetos de vida.

JUNHO violeta

CONTRA A VIOLÊNCIA À PESSOA IDOSA!



Neste mesmo ano, a AACI em Parceria com a Prefeitura de Juiz de Fora e com a Secretaria de Assistência Social (SAS), implantou na zona norte de Juiz de Fora, no bairro Benfica, o Serviço de Acolhimento Institucional para Adultos, na modalidade Casa de Passagem, que é um equipamento público, destinado a ofertar acolhimento institucional, com capacidade de atendimento para 30 pessoas adultas, acima de 18 anos, do sexo feminino e masculino, que estejam com os vínculos familiares rompidos e/ou fragilizados, que se encontram em situação de rua, com possibilidade de acolhimento na Zona Norte de Juiz de Fora. O principal objetivo do equipamento, é garantir proteção integral dos usuários, contribuindo para restaurar e preservar a integridade, autonomia e protagonismo da população em situação de rua, podendo contribuir com o processo de saída das ruas. Também em parceria com a Secretaria de Assistência Social (SAS), no período de Maio de 2022 a Setembro de 2022, a AACI administrou o Abrigo emergencial. O objetivo principal do equipamento foi acolher a população em situação de rua no período de maior intensidade do frio.





"Art. 71. A criança e o adolescente têm direito a informação, cultura, lazer, esportes, diversões, espetáculos e produtos e serviços que respeitem sua condição peculiar de pessoa em desenvolvimento."

ECA - Lei nº 8.069 de 13 de Julho de 1990

Ainda em maio a AACI em parceria com a Prefeitura de Juiz de Fora, através da Secretaria Especial de Direitos Humanos implantou na Zona Norte de Juiz de Fora, o Espaço de Cuidados para Pessoa Idosa que é um equipamento público destinado a ofertar atendimento especializado às famílias com pessoas idosas que apresentem algum grau de dependência e/ou que tiverem indicativos de violação de direitos. Através do atendimento e acolhimento humanizado a este grupo, o serviço oferece cuidados diários, alimentação, oficinas, atendimentos de serviço social e fisioterapia. O objetivo é promover a convivência familiar e comunitária da pessoa idosa, fortalecendo sua identidade, protagonismo, autonomia, potencialidades e vínculos.

O Espaço de Cuidados para Pessoas Idosas atende pessoas de ambos os sexos, com idade igual ou superior a 60 anos, independentes e/ou com graus de dependência I e II. O equipamento funciona de segunda à sexta-feira, no horário de 08:00 às 17:00, com capacidade de atendimento de 20 usuários.

Além do apoio dos voluntários, em abril a AACI recebeu da Editora Mol um espaço para divulgação do nosso trabalho nas páginas da revista SORRIA, veiculada pela Droga Raia.



Maio

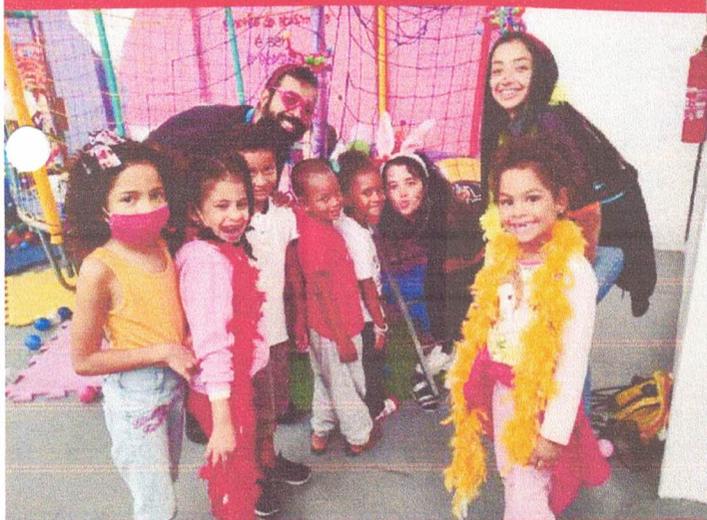
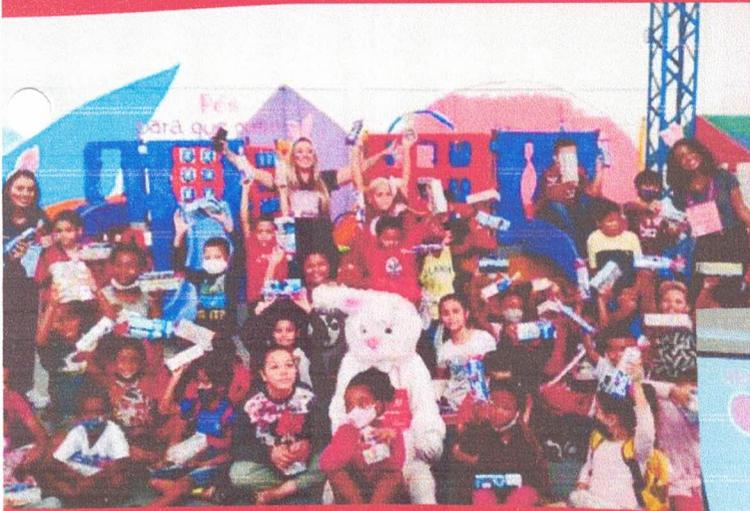
No mês de Enfrentamento ao Abuso e Exploração Sexual Infanto Juvenil, a AACI intensificou as ações de combate, reafirmando o compromisso de proteger as crianças e os adolescentes. Foram realizadas atividades de mobilização da sociedade com foco na prevenção. Destacamos a palestra realizada no dia 18 de maio, "Você Protegido" ministrada pela assistente social convidada, Gislaíne Costa.



Abril

.....

Uma das ações previstas em nosso Estatuto Social é a promoção do voluntariado. Ser voluntária ou voluntário em organizações sociais é muito mais do que um ato solidário e de amor ao próximo, é uma forma de exercer a cidadania na participação por um país com justiça social. Em abril a AACI estabeleceu parceria com voluntários para as aulas de inglês, acompanhamento pedagógico e atividades recreativas. Os resultados foram incríveis.



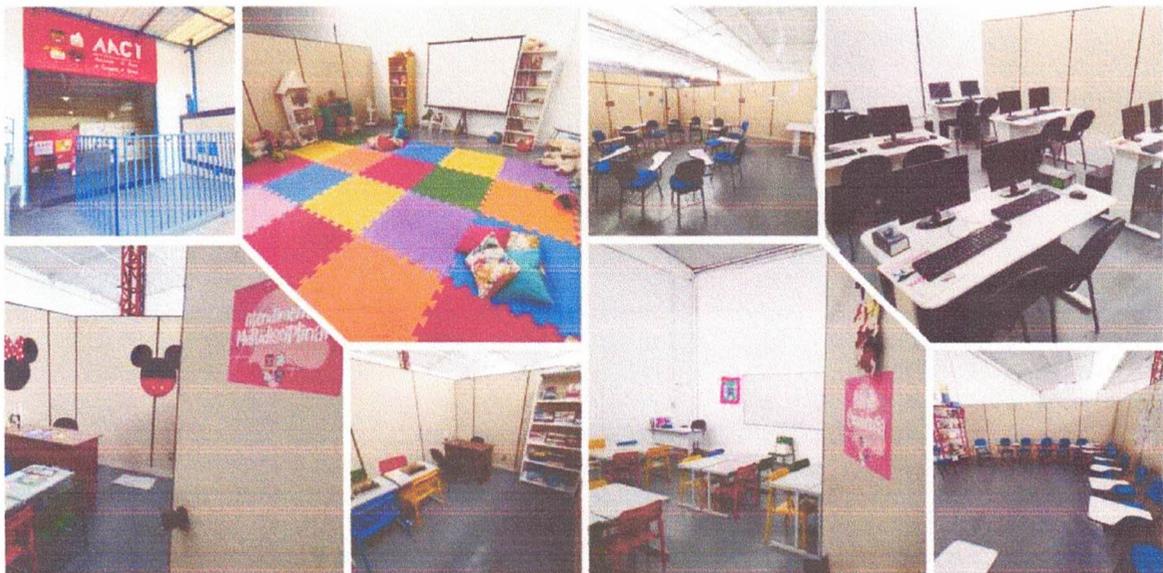
Fevereiro

A AACI valoriza o trabalho em rede entendendo que além de aumentar a capilaridade das ações, tem muitas outras vantagens como a troca de experiência entre os vários atores institucionais que potencialmente podem transformar-se em acúmulo de experiência e de conhecimento, aumentando a difusão e disseminação dos atendimentos. No mês de fevereiro retomamos nossa participação nas reuniões de rede do município e o contato com outros atores sociais e parceiros. CRAS, CREAS, REDE SESC, SENAC, MESA BRASIL, CMAS, CMDCA, CMDPI



Março

Em março a AACI inaugurou uma nova unidade. Agora o SCFV ocupa um espaço com mais de 1.000 m² de área, o que garante mais conforto e comodidade para os usuários. A mudança possibilitou ainda a ampliação do atendimento e a instalação de um laboratório de informática. A antiga sede passou a abrigar o Espaço de Cuidados Para Pessoa Idosa, um serviço gerido em parceria com a Prefeitura Municipal de Juiz de Fora.





Ao todo são ofertadas 195 vagas para o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos da AACI.

120 vagas de 04 a 14 anos

25 vagas de 14 a 18 anos

25 vagas de 18 a 60 anos

25 vagas para acima de 60 anos



No SCFV os usuários têm a oportunidade de terem acolhidas suas demandas, interesses, necessidades e possibilidades, além de receberem orientações e encaminhamentos com o objetivo de aumentar o acesso a benefícios socioassistenciais e programas de transferência de renda, bem como aos demais direitos sociais, civis e políticos. Os usuários ainda contam com um espaço acolhedor e acolhedor.

Ainda em Janeiro a AACI recebeu do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa- CMDPI o certificado de inscrição que confirma que a instituição encontra-se em pleno e regular funcionamento de acordo com a Lei 10.741/20003- Estatuto do Idoso, cumprindo suas finalidades estatutárias e sociais no que concerne às atividades na área da assistência ao idoso.

Janeiro

.....

Em janeiro o que não faltou foi diversão. As crianças e adolescentes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos aproveitaram a Colônia de Férias. As educadoras sociais organizaram brincadeiras, gincanas, trabalhos artesanais e apresentações culturais.



"Art. 71. A criança e o adolescente têm direito a informação, cultura, lazer, esportes, diversões, espetáculos e produtos e serviços que respeitem sua condição peculiar de pessoa em desenvolvimento."

ECA - Lei nº 8.069 de 13 de Julho de 1990

Enquanto as crianças e adolescentes se divertem, os pais aproveitaram para renovar a inscrição e atualizar os dados cadastrais. Os atendimentos foram realizados pelos profissionais de serviço social e psicologia.